

Axfilia desenvolve vestuário de trabalho e proteção “made in Portugal”

FERNANDA SILVA TEIXEIRA
fernandateixeira@vidaeconomica.pt

A candidatura ao Prémio Start & Go começou com a seguinte frase: “Era uma vez uma Eng.^a Química acusada de nunca ter trabalhado em chão de fábrica...”. Maria José Machado fundou a Axfilia em 2013 e geriu-a como uma “one woman show” até 2014. A empresa conta atualmente com 4 colaboradores e alcançou já uma taxa de exportação superior a 80% do seu volume de negócios. Assumindo o lema “Great clothing for great jobs!”, a Axfilia “desenvolve e vende vestuário” de trabalho e de proteção, maioritariamente em malha, com características e funcionalidades técnicas únicas, totalmente “made in Portugal”. Tendo

Assumindo o lema “Great clothing for great jobs!”, a Axfilia “desenvolve e vende vestuário” de trabalho e de proteção, maioritariamente em malha, com características e funcionalidades técnicas únicas, totalmente “made in Portugal”



Questionada em que medida a empresa se diferencia da concorrência, a CEO da Axfilia explica que o mundo do vestuário de trabalho e proteção em que laboram é, de facto, “um nicho. Um nicho onde é difí-

cil operar sem ser conhecido e reconhecido”. Salientando que a concorrência é “um poderoso fator a ter em conta nas nossas decisões”, a responsável afirma que, para além dos seus produtos, “o que nos diferencia é, sem dúvida, o serviço que disponibilizamos. Não há receitas milagre, nem uma única forma de trabalhar, por isso a adaptação ao cliente, desde a pré até pós-venda, é fundamental para o êxito”.

Desafiada a concretizar melhor esta diferenciação, Maria José Machado destaca a aposta na participação em grupos ou plataformas europeias que permitam um envolvimento profundo no setor do vestuário de proteção, onde é possível ter acesso a decisões normativas europeias, pertencer a grupos de discussão técnica, entre outros. “É um investimento que se torna impreterível a cada ano que passa, pois queremos continuar a ser um nome incontornável no desenvolvimento e fabrico de vestuário de trabalho e proteção”. Outro fator essencial na afirmação da Axfilia foi a aposta no desenvolvimento de um projeto de internacionalização imediatamente aquando da sua génese, em 2013, focado exclusivamente em 3 países europeus: Bélgica, França e Holanda. Hoje,

nascido e crescido em torno do vestuário de trabalho técnico, muito embora básico, os produtos da Axfilia rapidamente passaram a ter características mais arrojadas, mais desafiantes, com exigências de certificações e marcação CE, obrigatória por se tratar de produtos de proteção individual. “A capacidade de abraçar estes desafios foi imediata e, aos dias de hoje, a empresa é um nome incontornável no fabrico de artigos de vestuário de trabalho e de proteção”, refere a empreendedora.



a empresa está presente não só nestes países como também na Alemanha, Suíça e Portugal, e veste para entidades como a Proteção Civil Francesa, a Polícia de Basileia, ou o Porto de Antuérpia. “Em 2018 exportámos mais de 80%, por isso os mercados externos são de maior relevância para a nossa atividade”.

Até 2017, o crescimento da Axfilia pautou-se, em média, na ordem dos 30% ao ano e em 2018 a empresa alcançou um volume de negócios superior a 700 mil euros. Para o ano corrente, contudo, a previsão é de “estabilização do crescimento, não só pela maturidade dos investimentos, mas por 2019 estar a ser um ano de abrandamento económico”, salienta Maria José

“A aposta na equipa, na capacidade produtiva e na penetração em novos mercados é ação listada no nosso plano a curto e médio prazo”

Machado. Ainda assim, a responsável assegura que o “crescimento só é possível com investimento”. Por isso, a “aposta na equipa, na capacidade produtiva e na penetração em novos mercados é ação listada no nosso plano a curto e médio prazo”.



Imagem que temos vindo a criar é focada na internacionalização

A Axfilia foi uma das empresas distinguidas nos Prémios Start & Go. A empresa recebeu uma Menção Honrosa na categoria Internacionalização.

Questionada sobre o que a levou a concorrer a este prémio e o que significa este

reconhecimento, a CEO indica que a “imagem que temos vindo a criar é bastante focada na internacionalização” e, por essa razão, “um reconhecimento a nível nacional mostrou ser uma forma de podermos ‘ser e parecer’, o que se revela muito importante na nossa área”. Para além disso, a responsável admite ainda que desde o início “nos identificamos com o Prémio Start & Go, assim como com a própria revista e plataforma, por se focarem no empreendedorismo e fomentarem a partilha de bons exemplos e boas práticas”.

A participação neste tipo de iniciativas e de prémios representa uma “aposta no reconhecimento” da empresa. Porém, “esta tem de ser uma aposta contínua e, por isso, temos de nos posicionar e procurar um palco onde possamos comunicar. Por mais fútil ou desinteressado que possa parecer, este tipo de reconhecimento e recomendações são fundamentais”. Prova disso mesmo, no passado mês de Junho, a Axfilia recebeu uma comenda em Londres, a propósito dos Professional Clothing Awards, uma recomendação internacional que tem um “valor bastante difícil de calcular”, finaliza. ■

